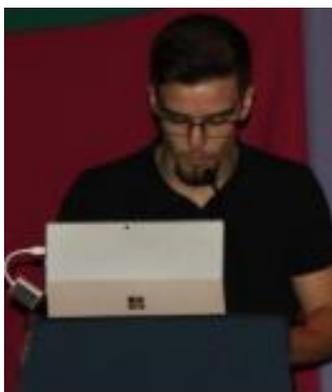


Eu fui aluno do ensino profissional na ESV



Diogo Pinho
Curso profissional de Técnico de Desporto
(ciclo de formação 2016-2019)



Agradeço o convite para dar o meu testemunho do que foi o meu percurso do secundário. Chamo-me Diogo Pinho e neste momento frequento a licenciatura de Ciências do Desporto na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. A minha formação na Escola Secundária de Valongo, no ensino secundário, mais precisamente no curso profissional de Técnico de Desporto contribuiu na minha formação pessoal e profissional através das aulas, das visitas de estudo, atividades extra que realizei ao longo dos 3 anos. Ao longo do curso visitamos imensas universidades de desporto por todo o país; praticamos remo e canoagem, atividades das quais não tinha realizado; visitamos diversos centros de alto rendimento onde várias seleções treinam para preparações para alta competição; fomos e ajudamos na prática do desporto adaptado; assistimos a alguns jogos de ténis, andebol, polo... Uma das experiências mais marcantes do meu secundário, que me trouxe imensa maturidade e responsabilidade, foi ser árbitro de Boccia. Arbitrei diversas competições tais como: campeonato nacional 2017 Gondomar/ campeonato nacional 2019 Elvas (alto Alentejo), campeonato internacional 2019 (ISF Póvoa de varzim). Todas estas experiências foram partilhadas com os meus colegas de turma. A minha turma possuía um espírito de ajuda e cooperação que não vou esquecer. A maior parte das vezes estávamos sempre dispostos a ajudarmo-nos uns aos outros. Quero, desde já agradecer-lhes, por terem feito com que o meu secundário fosse memorável.

Como escolhi o curso profissional? Na passagem do 9º ano para o 10º ano ponderei em ingressar no ensino regular, mas percebi que ia estar a fazer algo que não queria. E nesse ano que criou-se o primeiro curso profissional técnico de desporto. Eu adoro fazer desporto e como tal, achei melhor entrar neste curso. Apesar da minha mãe querer que eu entrasse no ensino regular como a minha irmã, eu disse que não. Para além das conversas que tivemos, sobre o que queria fazer depois do curso, sempre foi meu objetivo entrar no ensino superior para conseguir arranjar um melhor trabalho e ter mais conhecimento da área que gosto. Vantagem do curso profissional - Formação em contexto de trabalho. Existe esta grande diferença entre o curso profissional e o curso regular, porque nem todos querem seguir o ensino superior, e como tal, nós tivemos estágios e estivemos mais em contacto com o mundo do trabalho, coisa que no ensino regular não existe e acho que faz imensa falta. Basicamente há coisas que devem ser mudadas, tanto no ensino profissional como no ensino regular na minha opinião. - Entrada no ensino superior - Ao entrar no ensino superior público, acho que quebrei uma certa ideia de que os alunos do ensino profissional não podem, ou não conseguem entrar no ensino superior. Contudo, também tenho colegas da minha faculdade na qual me perguntam como fiz isso. Há uma ideia errada do que é o curso profissional. E as pessoas tem que entender isso, o curso profissional não é para quem simplesmente queira acabar de estudar, nem nada parecido, é para pessoas que primeiro tiveram a oportunidade de entrar na área de qual gostam. Eu entrei nesta área porque gosto de desporto, e com muita força de vontade e dedicação consegui entrar no ensino superior na mesma área. Por isso, sigam os vossos objetivos, seja entrar no ES, ou seguir a vossa vida a trabalhar, simplesmente não se deixem enganar por uma sociedade que torna tudo muito mais dramático. Sei que os cursos são exigentes e que nem sempre conseguem conciliar tudo, mas foquem-se nos vossos objetivos e trabalhem para eles, e vão ver que o vosso trabalho vai ser recompensado.

Texto apresentado no Dia do Ensino Profissional,
outubro, 2019

Cofinanciado por:

